



Relatório de **Atividades**

2023

minaspelapaz.org.br |



CONSELHO DELIBERATIVO – 2023/2025

PRESIDENTE	CLEDORVINO BELINI
VICE-PRESIDENTE	MARCO ANTÔNIO BRANQUINHO JUNIOR
CONSELHEIRO	ANTONIO FILOSA
CONSELHEIRO	OTHON DE VILLEFORT MAIA
CONSELHEIRO	EUGÊNIO MATTAR
CONSELHEIRO	RUBENS MENIN TEIXEIRA DE SOUZA

SUPLÊNCIA DO CONSELHO DELIBERATIVO – 2023/2025

SUPLENTE CONSELHO DELIBERATIVO	ANTONIO GUILHERME NORONHA LUZ
SUPLENTE CONSELHO DELIBERATIVO	LUIZ GUSTAVO R. DE MAGALHÃES PEREIRA
SUPLENTE CONSELHO DELIBERATIVO	GUSTAVO WERNECK DA CUNHA
SUPLENTE CONSELHO DELIBERATIVO	HENRIQUE SALVADOR

DIRETORIA – 2023/2025

DIRETORA COORDENADORA	PAULA REGINA PIZZANI QUEIROZ
DIRETOR VICE-COORDENADOR	RAPHAEL ROCHA LAFETÁ
DIRETOR	ROBERTO BARALDI
DIRETOR	FRANCISCO DE ASSIS LAFETÁ COUTO
DIRETOR	FERNANDO ANTÔNIO CLÁUDIO

CONSELHO FISCAL 2023/2025

CONSELHEIRO FISCAL	MÁRCIO DE LIMA LEITE
CONSELHEIRO FISCAL	ADERMO OSCAR COSTA
CONSELHEIRO FISCAL	MARIA INÊS FERREIRA

SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL – 2023/2025

SUPLENTE CONSELHO FISCAL	ROSANA DA SILVA CHAVES
SUPLENTE CONSELHO FISCAL	GUSTAVO DOS SANTOS NUNAN
SUPLENTE CONSELHO FISCAL	ALESSANDRE DA SILVA CARDOSO

EQUIPE MINAS PELA PAZ

GESTOR	MAURILIO LEITE PEDROSA
GERENTE DE PROJETOS	ENÉAS ALESSANDRO DA SILVA MELO
GERENTE DE PROJETOS	RONALTE VICENTE DA SILVA
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	LUCIANA CRISTINA FERREIRA PESSOA
TÉCNICA	GABRIELE DE ÁVILA SILVA
TÉCNICA	ADRIANA LUIZA DE SOUZA ROCHA
TÉCNICO	PEDRO AUGUSTO DE SOUZA MENDES
TÉCNICA	ELIANE BRAGANÇA DE MATOS
ESTAGIÁRIA	EDUARDA ANGÉLICA DE LANA

EMPRESAS FUNDADORAS



EMPRESAS PARCEIRAS



PARCEIRAS INSTITUCIONAIS





MINAS
PELA
PAZ

SUMÁRIO

- 04** INTRODUÇÃO
- 05** PROGRAMA PRÓ-APAC
- 11** PROJETO TRAMPOLIM EM PARCERIA COM CMDCA-BH
- 12** PROJETO MANDANDO A REAL
- 15** PROGRAMA DESCUBRA
- 25** COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

"Se os governantes não construírem escolas, em pouco tempo faltará dinheiro para construir presídios."

- Darcy Ribeiro

A essência do Minas pela Paz tem sido a educação geradora de conhecimento, cultura e profissionalização com oportunidades de inclusão social, para enfrentar e mitigar a violência e a criminalidade.

Estamos fomentando a educação não formal que ocorre como complemento ou alternativa à educação formal estruturada, mediante arranjos educacionais, de maneira flexível, em ambientes baseados na comunidade ou na sociedade civil.

Assim, milhares de pessoas jovens e adultas, agraciadas com nossos projetos, têm recebido a chance de mudar suas vidas e de suas famílias a partir da educação profissional em parceria com o Sistema S.

Especialmente em 2023, realizamos um sonho em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados FBAC: **a implantação do Polo de Treinamento em Mecânica de Automóveis na APAC de Santa Luzia (projeto piloto).**

O centro educacional equipado com doações da Stellantis FCA e SENAI-MG dentro de uma unidade prisional, abriu diversas possibilidades: a formação profissional para recuperandos no Estado; ampliação da inclusão social e profissional; novas parcerias empresariais; o fortaleci-

mento da metodologia APAC, e, conseqüentemente, o incentivo para a criação de novos polos de qualificação em outros segmentos (ex: Alimentação).

Nesse diapasão, estruturamos também no último ano em conjunto com parceiros, os processos e o acompanhamento dos programas de aprendizagem beneficiando centenas de jovens e adolescentes vulneráveis, com formação profissional e carteira de trabalho assinada, cujos recursos são oriundos da reversão de multas viabilizadas pelo Ministério Público do Trabalho.

O direito à educação é reconhecido por governos e pelas Nações Unidas e as iniciativas globais miram alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - ODS 4 ao promover a educação de qualidade para todos.

O fomento a essa educação de qualidade, mesmo que tardia, contribui para formar cidadãos transformados e participativos em uma sociedade justa e inclusiva, distanciados do crime e aproximados da humanidade. É nossa obrigação fazer diferente, construir escolas e pessoas melhores, ao invés de prisões.

C. Belini
Presidente do Conselho Deliberativo

1. PROGRAMA PRÓ-APAC



FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACS

O Instituto Minas Pela Paz desenvolve ações que objetivam qualificar e inserir social e profissionalmente no mercado de trabalho, reintegrando detentos e egressos do sistema prisional, visando a melhoria na segurança pública para a sociedade.

Essas ações compõem o Programa Pró-APAC, executado em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (TJMG), o Programa Novos Rumos na Execução Penal e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC).

O objetivo do Programa Pró-APAC é levar qualificação profissional às unidades prisionais, incentivar e propiciar aos recuperandos atuarem profissionalmente. Entendemos que o acesso ao trabalho é um dos grandes desafios para ressocialização dos presos na sociedade e, nesse sentido, as capacitações realizadas principalmente pelo Sistema S, visam ensinar ofícios, qualificar saberes e talentos dos recuperandos, possibilitando que, depois de formados, eles possam aplicar seus conhecimentos em atividades laborais, dentro ou fora das APACs.

A atuação do Minas pela Paz no sistema prisional teve início em 2009 e, nos últimos anos, está direcionada prioritariamente às Associações de Proteção e Assistência aos Condenados APACs, organizações da sociedade civil devidamente credenciadas pelos Tribunais de Justiça e governos estaduais para realizarem a execução penal. O trabalho é suportado por uma metodologia baseada na valorização humana, com princípios e ações que aliam o correto cumprimento da pena às atividades de formação e qualificação. O objetivo é ampliar as possibilidades de recuperação e ressocialização dos recuperandos (detentos) após o cumprimento de suas sentenças.

Atuamos, também, na busca de soluções para a geração de renda e recursos para as APACs, a fim de que possam ampliar as ações em prol de recuperandos, familiares e sociedade, além da busca pela sua sustentabilidade.

O SESI, o SENAI, o SENAR e o SEBRAE são aliados nessa iniciativa e proporcionaram, entre os anos de 2009 e 2023, a certificação de 11.315 presos. Destes, mais de 2.500 recuperandos e egressos foram inseridos no mercado de trabalho e atuam diretamente em ações que geram renda para si, para suas famílias e para apoio à manutenção das próprias APACs.

1.1 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACS

1.1.1 PARCERIA COM O SENAI

Dando continuidade às ações de articulação com entidades do Sistema S e visando os objetivos de potencializar a empregabilidade e geração de renda futura o Minas Pela Paz possibilitou o desenvolvimento de cursos profissionalizantes, executados pelo SENAI no segmento de panificação, mecânica de automóveis, elétrica predial e costura industrial em 12 APACs de Minas Gerais.

Os cursos de qualificação profissional proporcionam conhecimentos teóricos e aplicações práticas para os alunos, que suportam no futuro uma atividade profissional qualificada e robusta. As qualificações profissionais nas 12 APACS, foram ministradas em suas oficinas produtivas, e **contemplaram 507 recuperandas e recuperandos ao longo de 2023.**



1.1.2 PARCERIA COM O SENAR

Outra parceria efetivada pelo Minas pela Paz foi com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Em 2023 esta parceria capacitou 733 alunos** em diversas funções no segmento rural. Os cursos profissionalizantes ocorreram nas APACs de Alfenas, Almenara, Betim, Caratinga, Conceição das Alagoas, Itabira, Manhuaçu, Manhumirim, Nepomuceno, Perdões, Pouso Alegre, Rio Piracicaba, Salinas, Santa Luzia, Santa Maria do Suaçuí, São João del Rei, Varginha, Viçosa e Visconde do Rio Branco.

As formações profissionalizantes abrangeram atividades rurais tais como: solda com arco elétrico, cultivos de plantas ornamentais, culinária, derivados do café, horticultura, produção de alimentos, artesanatos, entre outros.

1.1.3 POLO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE RECUPERANDOS EM MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS

O Minas Pela Paz em parceria com o SENAI – Minas Gerais, com a FBAC – Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, através do Programa Novos Rumos, implantou o Polo de Treinamento em Mecânica de Automóveis e Motos na APAC de Santa Luzia. O objetivo deste centro educacional é qualificar recuperandos, oriundos de diversas APACs do Estado de Minas Gerais, na manutenção e no reparo de automóveis e motos.

Foram realizados 2 cursos de mecânica de automóveis e um curso de mecânica de motos, qualificando, ao todo, 120 alunos, sendo 20 destes, recuperandos oriundos de outras APACs.

1.1.4 EVENTO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

Em 2023, o Minas pela Paz foi convidado pelo Programa Novos Rumos a participar do evento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais com os juízes da execução penal, para debater o tema: Profissionalização e inserção profissional de recuperandos. Nessa reunião tivemos a oportunidade de ampliar o entendimento dos magistrados sobre a dimensão do nosso trabalho e a importância das ações e parcerias.



1.1.5 PARCERIA TIO FLÁVIO



Ao longo de 2023, o Minas Pela Paz deu continuidade à parceria institucional com o Tio Flávio Cultural. Através de palestras de valorização e formação humana esta parceria tem como objetivo promover a autoestima e gerar reflexões por parte dos recuperandos, suas famílias e colaboradores das unidades, com destaque para a promoção da cultura de paz, fortalecendo assim, a metodologia da APAC.

1.2 UNIDADES PRODUTIVAS

Muitas APACs possuem, em suas instalações, unidades produtivas que funcionam para atender demandas da própria APAC ou da comunidade local. São marcenarias, serralherias, padarias, hortas, espaços de montagem ou de desenvolvimento de processos industriais, dentre outras atividades. Essas unidades configuram uma excelente oportunidade para que os recuperandos exerçam atividades laborais e se qualifiquem durante seu cumprimento de pena. As atividades desenvolvidas nas unidades produtivas das APACs respeitam as diretrizes metodológicas do sistema, estimulando a aprendizagem e a produção. Desta forma, as unidades produtivas também fazem parte do foco central de atuação do Minas Pela Paz nas APACs e, ao longo dos anos, já incentivamos mais de 40 unidades laborais. Em 2023, atuamos de forma importante no fortalecimento dessas unidades no segmento de costura, panificação, confeitaria e construção civil. O suporte se deu tanto na formação de mão de obra quanto na mobilização para a conquista de empresas parceiras e clientes para essas unidades.



1.3 PARCERIA COM A CEMIG – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS APACS

Focados na melhoria contínua da gestão e funcionamento das APACS a CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, estendeu suas ações do programa Energia Inteligente para as APACs e para a FBAC (Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados). A partir de uma mobilização do Minas Pela Paz, em 2020, a parceria entre a CEMIG, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Sistema FIEMG e FBAC, viabilizamos a instalação de usinas fotovoltaicas em 39 APACs de Minas Gerais, além da sede da FBAC.

A iniciativa também proporcionou também a substituição de lâmpadas, chuveiros, geladeiras e freezers de alto consumo por equipamentos mais eficientes.

No ano de 2023, finalizamos o projeto com a entrega final das últimas usinas fotovoltaicas instaladas nas APACs, com a realização de um evento na APAC de Belo Horizonte, contando com a presença do presidente do Conselho do Minas Pela Paz, Sr. Cledorvino Belini, o presidente da CEMIG, Sr. Reynaldo Passanezi Filho, parceiros do Tribunal de Justiça, FBAC, empresas associadas ao Minas Pela Paz e parceiros das APACs.



1.4 ORIENTAÇÃO E RESULTADOS DAS PARCERIAS

A atuação do Minas Pela Paz junto às APACs foi desenvolvida a partir de 4 eixos diferentes.

O primeiro deles é o **eixo institucional**, que permitiu a construção, desenvolvimento e fortalecimento de parcerias para a viabilização dos demais eixos e programas. Neste sentido, foram fortalecidas as parcerias com o Sistema S, com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, com a CEMIG e com Tio Flávio. Estas parcerias institucionais são de extrema relevância para a consolidação e desenvolvimento da metodologia APAC e, se tornaram viáveis pelo intenso diálogo entre o Minas Pela Paz e a FBAC.

O **segundo eixo orientador das atividades do Minas Pela Paz é o eixo estrutural**, que objetiva a melhoria da estrutura física das unidades APACs em Minas Gerais. Em 2023 foi finalizada, através da parceria com a CEMIG a instalação das usinas fotovoltaicas nas APACs, complementada com a substituição de equipamentos de iluminação e aquecimento nestas unidades.

O terceiro eixo, com importância direta e relevância metodológica nas APACs, foram os **cursos de formação e qualificação profissional** desenvolvidos junto aos recuperandos. E o quarto eixo, complementar ao anterior, foi o **eixo da humanização e fortalecimento emocional e psicológico** dos recuperandos, desenvolvido em parceria com Tio Flávio.

Os resultados quantificáveis da atuação do Minas Pela Paz são, de forma direta, a qualificação de 1.360 recuperandos nos diversos cursos oferecidos. Ainda não mensurados, entretanto, podemos apontar a diminuição de custos financeiros com energia e manutenção de equipamentos elétricos, viabilizada pela instalação das usinas fotovoltaicas.

Estes resultados quantitativos, por outro lado, são complementados e ampliados pelos desdobramentos destas atividades. Qualitativamente podemos apontar a melhoria da qualidade de vida dos recuperandos, com implicações na saúde mental, fortalecimento emocional e psicológico, resiliência nas condições de cumprimento das penas, desenvolvimento de competências, fortalecimento dos laços familiares, remissão através do trabalho e contribuição para as comunidades.

Estes resultados não foram ainda mensurados, mas implicam em impactos muito positivos para as comunidades direta e indiretamente envolvidas com as APACs e para a sociedade de uma forma geral. A recuperação dos apenados e sua reabilitação para o convívio qualificado e responsável na sociedade é a grande entrega que o Minas Pela Paz traz como contribuição de sua atuação, agregando mais valor às atividades desenvolvidas pelas APACs.

2. PROJETO TRAMPOLIM EM PARCERIA COM CMDCA-BH

Concluído em Agosto de 2023, o Projeto Trampolim realizado em parceria com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente sob o instrumento jurídico: 01.2019.1013.0024.0000, foi uma iniciativa do Minas pela Paz para a inclusão social de adolescentes a quem se atribui autoria de atos infracionais, que estão em cumprimento ou já cumpriram medidas socioeducativas.

O principal objetivo do Trampolim é inserir, no mercado de trabalho protegido, adolescentes atendidos, em Belo Horizonte, pelas políticas estadual e municipal de atendimento socioeducativo. Em uma articulação com o SENAI e a MRV Engenharia, **o projeto promoveu a inserção profissional de 67 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas no mercado de trabalho formal.**



2.1 WEBINÁRIO SOCIOEDUCAÇÃO – TRANSVERSALIDADES

Visando capacitar profissionais do atendimento socioeducativo e profissionais das entidades profissionalizantes em Belo Horizonte, participantes do projeto Trampolim, foi realizado em Junho de 2023, o webinar Transversalidades que abordou temas críticos como tráfico de drogas, racismo estrutural, feminismo, masculinidade, saúde mental, inclusão digital e empreendedorismo em comunidades periféricas.

Destacou-se a palestra sobre tráfico de drogas como trabalho infantil e a importância da inclusão digital para a geração de renda. Também foram discutidas questões de gênero, saúde mental e desafios de empreender nas vilas e favelas.

O evento promoveu reflexões fundamentais para a política de atendimento socioeducativo na capital mineira e contou com a participação de mais de **250 servidores da rede de proteção social municipal e estadual que atuam em Belo Horizonte.**

2.2 OFICINAS



Ainda no âmbito do projeto Trampolim - CMDCA, foram realizadas 39 oficinas em Agosto de 2023 para 150 jovens em medidas socioeducativas em Belo Horizonte. As oficinas abordaram temas como racismo, feminismo, saúde mental e empreendedorismo, objetivando sensibilizá-los sobre mundo e mercado de trabalho. As atividades ocorreram em 9 CREAS, nas unidades de semiliberdade, nos centros de internação e dois momentos online.

3. PROJETO MANDANDO A REAL

Financiado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte - CMDCA-BH em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania da PBH - SMASAC, sob o instrumento jurídico: 01.2021.1013.0027, o projeto "Mandando a Real Sobre o Letramento Empreendedor" foi concluído em Fevereiro de 2023.

Com o objetivo de sensibilizar e despertar os adolescentes e seus familiares para as alternativas de produção e reprodução da vida econômica como forma de mitigar os impactos da pandemia da COVID-19. Propusemos como ação, produzir e disponibilizar **10 vídeos com duração de até 3 minutos cada e 10 tirinhas com 04 quadros cada com o conteúdo formativo e educacional sobre letramento empreendedor para adolescentes moradores de periferias e seus familiares**. As periferias de Belo Horizonte são os locais de moradia da maioria dos adolescentes atendidos pelo Projeto.

Os vídeos e as tirinhas versaram sobre como é fazer um "corre". Nos conteúdos destacamos como é importante pedir uma ajuda, buscar uma parceria, criar soluções e, principalmente, empreender para a sobrevivência diária. Os conteúdos visam trazer dicas de negócios lucrativos e busca incentivar a transformação de ideias em projetos reais. Com os conteúdos do "Mandando a Real sobre Letramento Empreendedor" buscamos sugerir a importância de se fazer a conexão das juventudes das periferias com o universo tecnológico, disponibilizando o acesso às informações e estimulando o empreendedorismo criativo.



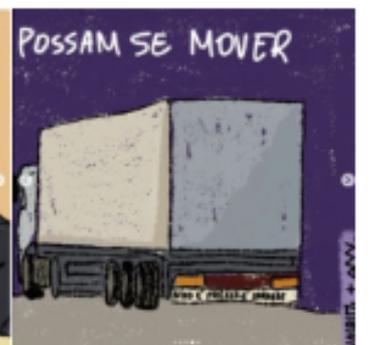
Os conteúdos produzidos pelo Projeto Mandando a Real sobre Letramento Empreendedor foram destinados aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, prioritariamente e aos jovens moradores de vilas e favelas da capital mineira. Por ser reproduzido em plataformas digitais, redes sociais, os conteúdos alcançaram pessoas em outras cidades do Estado e do Brasil.

A produção dos conteúdos contou com a participação direta de três adolescentes selecionados entre o público beneficiário do projeto. De forma gradativa, os jovens foram sendo introduzidos na dinâmica do trabalho com uma experimentação lúdica. Os jovens passaram por um processo formativo, para depois serem incluídos nos processos de produção do projeto Mandando a Real Sobre o Letramento Empreendedor.

A produção dos conteúdos digitais do Projeto foi realizada pela Casa Escola Rabiola e a criação da identidade visual foi elaborada pela agência Mútua Criativa. Os vídeos produzidos no projeto podem ser acessados através da playlist no canal do Youtube do Minas Pela Paz: <https://www.youtube.com/watch?v=Kk1hGtQwBIU&list=PLwMzj0NW3q7DcAOFWjgfODO4lkj3u-ZdB>

As tirinhas tiveram o objetivo de reforçar os conteúdos dos vídeos ou ainda de convidar o público a acessar os vídeos. Vídeos e tirinhas se reforçam e se complementam.

As 10 tirinhas estão disponíveis no site do Instituto Minas pela Paz, www.minaspelapaz.org.br ou no Instagram: <https://www.instagram.com/minaspelapaz/>



4. PROGRAMA DESCUBRA

O Minas Pela Paz desde 2014 tem desenvolvido um projeto de inclusão socioprofissional de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, mais especificamente de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. A tecnologia social desenvolvida pelo Projeto Trampolim foi ampliada através de sua utilização no Programa Descubra em 2022.

O Programa Descubra é o resultado de uma cooperação interinstitucional inédita, que congrega esforços de onze órgãos e instituições federais, estaduais e municipais. O Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais – Descubra! tem por objetivo promover o acesso de adolescentes e jovens, em condição de vulnerabilidade social, a programas de aprendizagem e a cursos de qualificação profissional.

A entrada do Minas Pela Paz no Programa Descubra se deu através do Projeto Gestão do Conhecimento, financiado pelo Ministério Público do Trabalho e foi efetivado ao Minas Pela Paz assumir a coordenação e gestão do programa no mandato 2022/2023.

A coordenação do Programa Descubra e o desenvolvimento do Projeto Gestão do Conhecimento possibilitaram ao Minas Pela Paz ampliar sua atuação no propósito de qualificação profissional da população vulnerável, a princípio voltada para os recuperandos das APACs, e a partir de 2022 para os adolescentes em situação de vulnerabilidade, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, em situação de acolhimento institucional e os egressos do trabalho infantil.

Desta maneira, as atividades desenvolvidas pelo Minas Pela Paz, no âmbito da inserção profissional de jovens socialmente vulneráveis no mercado de trabalho protegido se estruturam em torno da coordenação do Programa Descubra, na efetivação do projeto Gestão do Conhecimento, na realização do Fórum Socioeducativo e no Projeto Mandando a Real.



A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PROGRAMA DESCUBRA

Fruto de uma cooperação interinstitucional robusta o Programa Descubra em Belo Horizonte congrega diferentes atores:



- Ministério Público de Minas Gerais (MPMG),
- Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-MG)
- Ministério Público do Trabalho (MPT)
- Tribunal Regional do Trabalho (TRT)
- Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH)
- Governo do Estado de Minas Gerais
- O Sistema S
- 23 entidades formadoras, e,
- 26 empresas

ENTIDADES FORMADORAS NO PROGRAMA DESCUBRA

Associação Imagem Comunitária – AIC; ASMEC; CEFORT; CENAP; Inet-Har; INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO – SALESIANOS; INSTITUTO MUNDO MELHOR; INSTITUTO PATER DE EDUCAÇÃO E CULTURA – INSTITUTO JOÃO BITTAR; Instituto Ramacrisna; SISTEMA S; IOS – INSTITUTO DE OPORTUNIDADE SOCIAL; Associação de Promoção Humana Divina Providência; ASSPROM; Centro de Educação para o Trabalho Virgílio Resi; CIEE-MG; ESPRO; FUNDAÇÃO CDL; ISBET; Rede Cidadã; INHAC – INSTITUTO DE HOSPITALIDADE EM ARTES CULINÁRIAS

EMPRESAS PARCEIRAS NO PROGRAMA DESCUBRA

- A e C Centro de Contatos S/A
- Itaú Unibanco S/A
- DMA Distribuidora
- Supermercados BH
- Super Nosso
- Supermercados Verdemar
- TBI Segurança Eireli
- Vale S/A
- MRV Engenharia e Participações S/A
- Bagley do Brasil Alimentos
- Telefônica Brasil S/A
- Banco Mercantil do Brasil
- Jornal Estado de Minas
- Biocor Instituto
- Perphil Servicos Especiais Eireli
- CODEMGE Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
- Quantum Engenharia & Consultoria Ltda
- Empresa Gontijo de Transportes
- OAB/MG
- Supermercado Bahamas
- Paul Wurth do Brasil Montagens e Manutenção Industrial Ltda
- Santana Produtos Siderúrgicos Ltda
- Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda
- Marangoni Tread Latino América
- Droga Raia

4.1 COORDENAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA DESCUBRA

Em setembro de 2022 a convite do núcleo estratégico do Programa Descubra, o Minas Pela Paz assumiu a coordenação do comitê gestor do Programa em Belo Horizonte. Este núcleo é composto por representantes do Ministério Público, Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Tribunal Regional do Trabalho e Ministério Público do Trabalho atuantes em Minas Gerais.

A coordenação do Minas Pela Paz ocorreu sob a responsabilidade de Maurílio Leite Pedrosa e Ronalte Vicente, que exerceram o mandato no período de Outubro/2022 a Setembro/2023.

4.2 PROJETO GESTÃO DO CONHECIMENTO NO PROGRAMA DESCUBRA

A efetivação das atividades do Programa Descubra foi propiciada pelo Projeto Gestão do Conhecimento desenvolvido pelo Minas Pela Paz. Constituído por uma ampla rede de atores institucionais responsáveis pelos serviços socioassistenciais e socioeducativos, por agentes institucionais de fiscalização e cumprimento de normas e leis, por empresas e entidades formadoras, o Programa Descubra tinha enormes desafios na sua estruturação, organização e direcionamentos estratégicos.

Neste sentido, o Projeto Gestão do Conhecimento possibilitou a identificação e compartilhamento dos conhecimentos presentes e dispersos na rede que compõe o Programa Descubra.

Este processo inicial de conhecimento da rede e dos conhecimentos presentes na rede possibilitaram o desenvolvimento de 4 eixos de estruturação do programa. A construção, estruturação e gerenciamento de processos, a gestão da rede, a gestão de dados e a comunicação.

Estes eixos de desenvolvimento do Projeto Gestão do Conhecimento fortaleceram o Programa Descubra, tanto em seu aspecto institucional quanto em seu aspecto operacional, facilitando o macroprocesso de inserção profissional de adolescentes, integrando e qualificando os atores da rede e entregando os resultados objetivos alcançados.

4.3 GESTÃO DE PROCESSOS DO PROGRAMA DESCUBRA

Após as atividades de imersão na rede de atores do Programa Descubra a equipe do Projeto Gestão do Conhecimento desenvolveu e estruturou o macroprocesso de inserção dos adolescentes no mercado de trabalho protegido. Este macroprocesso derivou da tecnologia social do Projeto Trampolim e foi nomeado Jornada do Aprendiz.

A Jornada do Aprendiz é um macroprocesso composto de 5 processos sequenciais, com instrumental de apoio adequado a cada processo ou etapa e papéis e responsabilidades dos atores da rede diferenciados em cada etapa.

A gestão estruturada e coordenada da Jornada do Aprendiz permitiu otimizar os recursos e esforços da rede, facilitando a interlocução dos atores, a maximização do aproveitamento das vagas de aprendizagem disponibilizadas, o acompanhamento eficaz dos adolescentes nos cursos profissionalizantes e a identificação dos pontos de atenção e correção dos processos.

Os processos que compõem a Jornada do Aprendiz são:

- Articulação de vagas;
- Gestão de vagas;
- Fluxo de contratação;
- Fluxo de acompanhamento;
- Finalização.



4.4 GESTÃO DA REDE DO PROGRAMA DESCUBRA

A gestão da rede do Programa Descubra é o segundo eixo de estruturação do programa proposto a partir do Projeto de Gestão do Conhecimento. Este eixo visa integrar a rede de atores do programa, propiciando o compartilhamento dos conhecimentos e dos atores dos serviços socioassistenciais e socioeducativos e a capacitação desses atores na metodologia da Jornada do Aprendiz.

Para atingir estes objetivos foram desenvolvidos 4 encontros formativos, chamados Conecta Descubra, facilitando a conexão entre os atores da rede de maneira intencional e facilitada.



CONECTA DESCUBRA I:

Planejado, organizado e conduzido pela equipe do Projeto Gestão do Conhecimento, o primeiro Conecta Descubra realizado em 18 de maio de 2023, no P7 Criativo, teve como temática a “Construção da Jornada do Aprendiz com a Rede Descubra: tecnologia social de inclusão socioprofissional”. O encontro formativo contou com a participação de atores das entidades formadoras: RH (secretária) e técnicos de acompanhamento; medidas socioeducativas sem tempo determinado: técnicos de referência, gerências e diretores de atendimento (SUASE); medidas socioeducativas em meio aberto (PBH): Técnicos de referência e gerências; acolhimento institucional (PBH): psicólogos e assistentes sociais; PAEFI (PBH): técnicos de referências e gerências; e empresas: técnicos de RH e supervisores.

Os representantes de todos os pontos da rede do Programa Descubra na capital mineira trabalharam juntos pela construção de soluções para o fortalecimento e aprimoramento do percurso de cada adolescente no Programa, abordando um fluxo, um processo com as seguintes etapas: gestão e articulação de vagas, processo de contratação e o acompanhamento durante o programa de aprendizagem, bem como sua conclusão.



CONECTA DESCUBRA II:

O segundo encontro formativo intitulado “Conecta Descubra: Sonhos e Perspectivas das Juventudes no Programa Descubra”, ocorreu em 14 de junho de 2023 no P7 Criativo. A formação promoveu o encontro de 41 atores da rede do Programa, evidenciando os sonhos e perspectivas dos adolescentes, provocando a geração de soluções criativas e inovadoras para inserção profissional no mercado de trabalho protegido.

O Conecta Descubra II contou com a participação de atores das entidades formadoras: coordenadores, gerentes, supervisores, educadores sociais, auxiliares educacionais, pedagogos, analistas e assistente social; medidas socioeducativas sem tempo determinado(SUASE) gerência, técnicos de referência, diretor de atendimento, e terapeuta ocupacional; medidas socioeducativas em meio aberto(PBH): assistente social e analista de políticas públicas; acolhimento institucional(PBH): educador social; PAEFI(PBH): assistente social; empresas: supervisores, coordenador, especialista em recrutamento, diretores, e analista de RH.



CONECTA DESCUBRA III:

A terceira edição do Conecta Descubra, intitulada “Jornada do Aprendiz: Fluxo de Acompanhamento”, ocorreu em 6 de julho de 2023, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Esta edição promoveu o encontro de 30 profissionais, servidores e/ou colaboradores das organizações signatárias do Programa. No encontro foi construído um ferramental metodológico o acompanhamento das inclusões socioprofissionais dos adolescentes, trata-se da 4ª etapa da Jornada do Aprendiz. O fluxo organiza os papéis e responsabilidades de cada entidade participante do Programa no processo de acompanhamento dos adolescentes no Programa Descubra. Além disso, foram estabelecidas as diretrizes, orientações e os eixos estruturantes da metodologia de acompanhamento dos adolescentes e jovens atendidos pelo Programa Descubra em BH.

O Conecta Descubra III contou com a participação de representantes de entidades formadoras, medidas socioeducativas sem tempo determinado, medidas socioeducativas em meio aberto, PAEFI, empresas e do Serviço de Acolhimento Institucional. Durante o encontro, o Conecta Descubra III promoveu o debate qualificado e o diálogo com todas as pontas da rede do Programa, construindo juntos a referida metodologia.



CONECTA DESCUBRA IV:

A quarta edição do encontro formativo Conecta Descubra ocorreu em 12 de julho de 2023 e a formação promoveu o encontro de 70 representantes da rede do Programa, capacitando e dialogando sobre o tema: acompanhamento dos jovens inseridos no Programa.

O Conecta Descubra IV contou com a participação de atores das Entidades Formadoras, Medidas Socioeducativas sem tempo determinado, Medidas Socioeducativas em meio aberto, PAEFI, Empresas e do Serviço de Acolhimento Institucional.

Durante a formação, além da etapa de acompanhamento, foram abordados temas como a missão e visão do Programa Descubra, o objetivo do projeto Gestão do Conhecimento e os desafios do Programa que foram encontrados a partir do diagnóstico realizado. O Conecta IV possibilitou a conexão de mais atores da rede, evidenciando a importância de todos os atores na transformação da vida dos adolescentes inseridos no Programa.

EVENTO DE FINALIZAÇÃO DO PROJETO GESTÃO DO CONHECIMENTO

No dia 28 de julho, ocorreu a reunião do Comitê Gestor do Programa Descubra!, onde foram apresentados os resultados do Projeto GC Descubra e o diagnóstico inicial: análise dos documentos oficiais do Programa, entrevistas com 118 pessoas da rede do Descubra em BH, treinamentos, pesquisa sobre o Marco Legal, infraestrutura, rotina de trabalho das equipes técnicas, rotina dos adolescentes nas unidades, desafios do cotidiano, perfil dos públicos, desafios da aprendizagem, mapeamento dos fluxos de comunicação da rede, desafios do Programa e da Gestão do mesmo.

Apresentamos também a construção da Visão Estratégica, a realização de grupos focais com jovens do Programa Descubra em diferentes momentos, os resultados dos 4 encontros formativos "Conecta Descubra", que tiveram como objetivo facilitar a conexão entre os atores da rede do Programa Descubra (Belo Horizonte) buscando soluções na inclusão de jovens e adolescentes no mercado de trabalho protegido.

Os encontros mobilizaram 140 pessoas, entre profissionais das entidades formadoras, equipes técnicas dos serviços socioassistenciais e das empresas. Ao longo do encontro destacou-se as contribuições da Jornada do Aprendiz - Tecnologia social de inclusão socioprofissional de jovens e adolescentes vulneráveis.

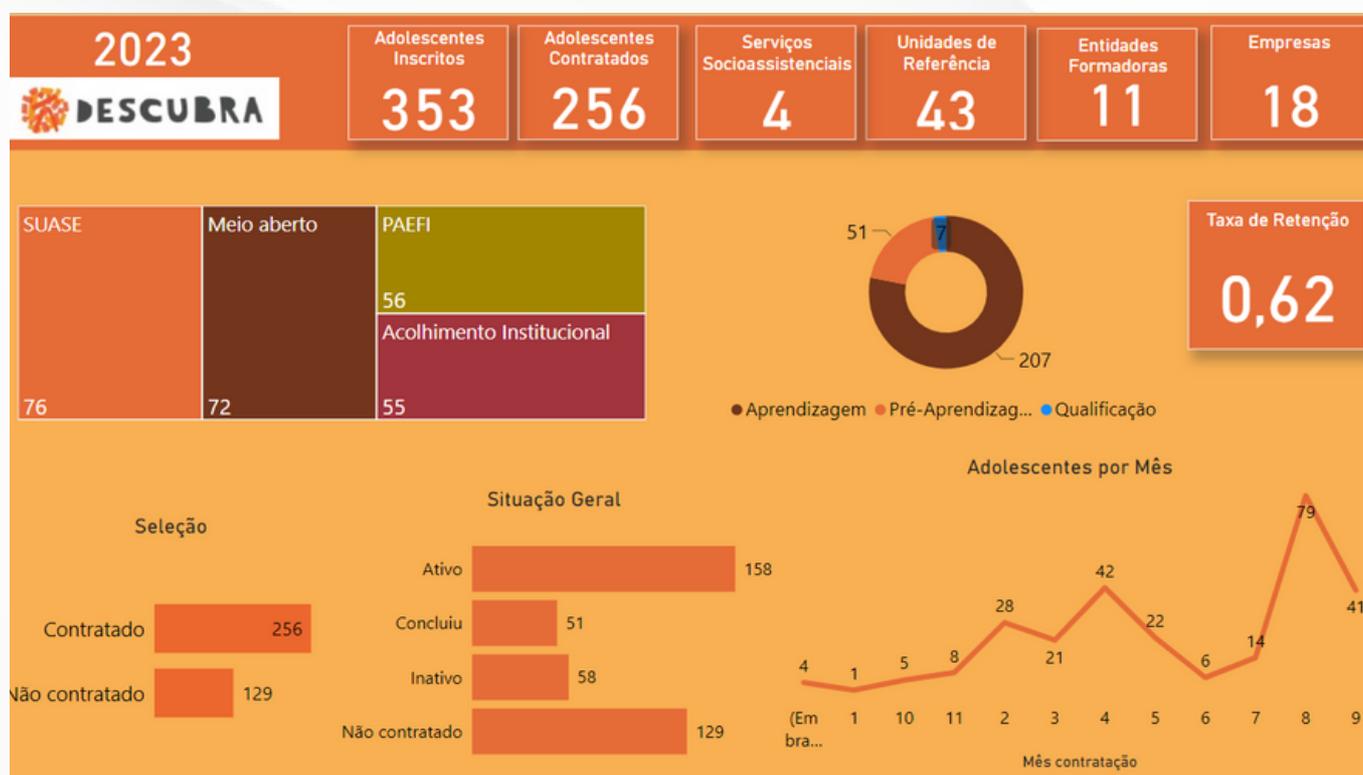
Ao final do projeto, considerando todas as atividades realizadas, presencial e virtualmente, mais de 472 pessoas foram mobilizadas, capacitadas e sensibilizadas para a construção do Programa Descubra.

4.5 GESTÃO DE DADOS DO PROGRAMA DESCUBRA

A missão do Projeto Gestão do Conhecimento é fortalecer e aprimorar o Programa Descubra como uma prática de gestão orientada por indicadores. Para isso foi preciso continuar promovendo formação, debate e desenvolvimento de indicadores sociais relevantes ao Programa por meio de metodologias ativas e participativas.

O eixo estruturante do programa baseado na Gestão de Dados desenvolveu instrumentos de coleta de dados dos adolescentes beneficiados no Programa Descubra, identificando a participação dos serviços socioassistenciais e socioeducativos, a participação das empresas e entidades formadoras, o perfil dos adolescentes e o seu desenvolvimento. Este instrumental permitiu avaliar o desempenho do programa e as possíveis rotas de ajustes necessárias ao efetivo desenvolvimento do programa.

A gestão baseada em dados trouxe para o programa a quantificação e visualização dos resultados através dos dashboards de análise, permitindo a análise da segmentação de resultados e, conseqüentemente, o desenvolvimento de rotas de ajustes.



4.6 COMUNICAÇÃO NO PROGRAMA DESCUBRA

O quarto eixo estruturante do Programa Descubra desenvolvido no Projeto Gestão do Conhecimento é a comunicação. A estruturação e desenvolvimento deste eixo seguiu duas orientações diferentes: o apoio às atividades operacionais do programa, através de ações comunicativas das atividades do programa, tais como sistematizar as reuniões, os relatórios de atividades, os comunicados institucionais e materiais de promoção institucional para os encontros formativos, design e confecção de papelaria institucional, entre outros. Neste sentido, foram criados instrumentos específicos como o Boletim Informativo.

A comunicação, ainda, buscou uma atuação tática de valorização dos atores envolvidos, através do Vozes da Rede, um espaço nas reuniões do Comitê Gestor do Programa Descubra com objetivo de reconhecer e valorizar o protagonismo das equipes técnicas no trabalho com os adolescentes e a experiência do jovem. Este espaço institucional, também se constituiu como um momento de compartilhamento de conhecimentos, boas práticas, histórias, desafios e lições aprendidas.

Ainda no nível tático, a comunicação desenvolveu e orientou os registros fotográficos e de vídeo das atividades de capacitação e integração da rede, além de registros videográficos de depoimentos de adolescentes que fizeram parte do Programa Descubra. Estes registros valiosos fazem parte da construção da memória do Programa Descubra e da sua importância e evolução temporal.

No nível estratégico, a comunicação atuou como congregador e catalizador de todas as demais atividades desenvolvidas nos demais eixos, dando “cara” e personalidade para o branding da marca Descubra, um dos desafios identificados para o programa.

A comunicação, neste sentido, foi a responsável por posicionar estrategicamente o Programa Descubra como uma articulação em rede, estruturada e organizada em prol da proteção dos adolescentes vulnerabilizados em sua inserção no mercado de trabalho.





RESULTADOS E AJUSTES PROPOSTOS

A atuação do Minas Pela Paz na coordenação do Programa Descubra e o desenvolvimento do Projeto Gestão do Conhecimento trouxeram como resultados a estruturação de uma orientação estratégica, a construção e operacionalização dos processos de inserção dos adolescentes, a integração da rede, a capacitação dos atores envolvidos nos processos, a estruturação de um fluxo informacional entre os atores e a construção de uma base de dados e de análises dos diferentes resultados da inserção dos adolescentes no programa.

Todas estas orientações, ações e atividades desenvolvidas permitiram a contratação formal de 256 adolescentes, com taxa de retenção nos cursos de aprendizagem e pré-aprendizagem de 70%, invertendo a permanência de adolescentes de 26% identificada em pesquisa de 2021.

Estes resultados quantitativos são amplificados em uma análise de impacto das atividades desenvolvidas, sinalizando para resultados ainda mais expressivos se considerarmos o impacto nas famílias dos adolescentes, na geração de renda futura, no cuidado com a saúde física, emocional e mental destes adolescentes, diminuindo os gastos dos governos e sociedade, além da diminuição de índices de violência e de gastos com a manutenção dos programas socioeducativos. As empresas também ganham com o desenvolvimento e estruturação do programa, uma vez que passam a dispor de colaboradores treinados, economizam na contratação de funcionários e exercem de maneira qualificada sua responsabilidade social.

A partir da análise dos dados do programa e da análise e acompanhamento dos processos foi desenvolvido um plano de melhoria para o programa, uma vez que em seu primeiro ano de estruturação muitos ajustes se mostraram necessários. Dentro de uma lógica de gestão contemporânea, a análise de ações passadas são sempre a base a guiar as ações futuras.

5. COMUNICAÇÃO



As atividades promovidas pelo Instituto Minas Pela Paz derivam do relacionamento mantido pela instituição com parceiros e públicos relacionados. No âmbito interno, as estratégias são delineadas em conjunto com o Conselho Deliberativo, passando pela orientação da Diretoria, que periodicamente se reúne para direcionar a equipe técnica.

O desenvolvimento do plano de trabalho, estabelecido anualmente, culmina na apresentação dos resultados financeiros e operacionais do instituto. No âmbito externo, as parcerias estabelecidas com entidades do poder público, judiciário, empresas e organizações sociais exigem trabalho em equipe, disciplina e organização, fundamentais para alcançar os objetivos previstos. Por ser uma instituição que tem como pilar central a articulação e mobilização de parcerias, o diálogo e a transparência com todos os públicos estão intrinsecamente incorporados ao processo de gestão e à forma de atuação do Instituto.

Para assegurar essa integração, o Minas Pela Paz mantém, de maneira contínua, canais abertos e ferramentas de informação sobre suas atividades e resultados por meio de seu site www.minaspelapaz.org.br. Esta abordagem visa manter a comunicação com os diversos interessados e também promover a disseminação transparente e acessível das ações e impactos promovidos pela instituição. Além disso, disponibilizamos em nosso site os documentos de constituição do MINAS PELA PAZ, como o estatuto e as demonstrações financeiras auditadas pela Ernst Yong Auditores Associados.

Nas redes sociais, o Minas Pela Paz está presente no Instagram, Facebook e YouTube por meio dos perfis: <https://www.instagram.com/minaspelapaz/>, www.fb.com.br/institutominaspelapaz/ e <https://www.youtube.com/@minaspelapaz>, respectivamente.

Essa prática alinha-se com o compromisso constante do Instituto Minas Pela Paz em ser um agente de transformação social eficaz e comprometido com a construção de uma sociedade mais pacífica e justa.

